

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA NAS ESCOLAS

Saúde

**Coordenador da atividade: Paulo Henrique Braz**<sup>1</sup>

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar)**

**Autores: Natasha Rocha da SILVA**<sup>2</sup>; **João Rogério CENTENARO**<sup>2</sup>; **Larissa**

**GRUNITZKY**<sup>2</sup>; **Gabriela Taipero CORREA**<sup>2</sup>; **Murilo Colucci de SOUZA**<sup>2</sup>

### Resumo

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), zoonoses são doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre animais vertebrados e seres humanos. O projeto de extensão intitulado “Educação em Saúde Pública nas Escolas” buscou promover aos alunos do Ensino Fundamental de séries iniciais entre primeiro e quarto ano, de escolas estaduais do município de Frederico Westphalen serem informados sobre as formas de contágio e prevenção destas doenças em seres humanos e animais. As doenças escolhidas para serem trabalhadas foram a Toxocaríase, a Toxoplasmose e as Doenças Transmitidas por Alimentos. Foi aplicado um questionário para 41 crianças, antes e depois de realizarem atividades lúdicas sobre as zoonoses. Foi possível constatar que após a realização das atividades, grande parte dos alunos foram capazes de responder corretamente as perguntas reaplicadas.

**Palavra-chave:** Saúde única; zoonoses; metodologias ativas; saúde coletiva.

### Introdução

Para que se tenha eficiência de modelos de aprendizagem a longo prazo, é de extrema importância que sejam realizadas medidas educacionais na temática a ser abordada a uma população (SANTOS, 2003), desta maneira, é indiscutível a necessidade da aplicação de modelagem de educação em saúde, buscando levar conhecimento preventivo à comunidade, sobretudo, às crianças, consideradas replicadoras de conhecimento (BRAZ et al., 2018).

A Toxoplasmose e a Toxocaríase, são duas importantes doenças parasitárias e zoonóticas, que podem potencialmente contaminar humanos. Apresentam como principais hospedeiros definitivos o gato e o cachorro, respectivamente (SANTOS, 2003; PINTO et al., 2009). A Toxoplasmose em humanos apresenta alta infecciosidade e prevalência, apesar de

---

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, docente do curso de Medicina Veterinária.

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, alunos do curso de Medicina Veterinária.

casos clínicos graves apresentarem menor ocorrência, cerca de 70% da população brasileira já foi infectada em algum momento da vida (MEIRELES, 2001). Semelhantemente, a transmissão de Toxocaríase possui uma alta prevalência no Brasil e no mundo, sobretudo pelo convívio das pessoas com diferentes animais domésticos (CARVALHO e ROCHA, 2011)

Outro grupo de doenças zoonóticas de grande importância são as Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), responsáveis por graves problemas de saúde pública em todo o mundo (OLIVEIRA et al., 2010). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as DTA são uma grande preocupação para a saúde pública mundial, pois a cada ano causam o adoecimento de 1 em cada 10 pessoas. Já no Brasil, de acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) 700 surtos ao ano são notificados com uma média de 10 óbitos (BRASIL, 2019).

Por serem doenças de grande importância sanitária ao homem e aos animais e pelo desconhecimento da população quanto as principais métodos de prevenção destas doenças, este trabalho objetivou propagar informações sobre a profilaxia e controle dessas enfermidades a crianças provenientes de escolas públicas, do primeiro ao quarto ano do ensino fundamental, no município de Frederico Westphalen, Rio Grande do Sul.

### **Metodologia**

Como primeira etapa, foram elaborados materiais lúdicos para apresentar as zoonoses aos alunos do Ensino Fundamental, como teatro, vídeo e um jogo de tabuleiro, em que as crianças atuavam como os peões.

Após a montagem dos materiais, foram realizadas visitas seriadas às escolas municipais, objetivando trabalhar com alunos do primeiro ao quarto ano do ensino fundamental. Durante a primeira visita foi aplicado um questionário a fim de avaliar os níveis de conhecimento sobre as doenças apresentadas (Toxoplasmose, Toxocaríase e DTA). Quando as crianças terminavam de responder o questionário, iniciaram-se as apresentações do teatro e/ou vídeo informativos sobre transmissão e prevenção destas zoonoses.

Ao término das atividades, os alunos eram postos a participarem de jogos lúdicos, de perguntas e respostas, sobre o tema abordado. Os alunos foram incentivados a competirem entre grupos e demonstrarem o nível de aprendizagem gerado pelas atividades anteriores.

Após uma semana da visita à escola, os extensionistas retornaram ao colégio para reaplicação do mesmo questionário para se avaliar a percepção dos alunos sobre os assuntos lecionados. Concomitante, houve a formulação de um aplicativo de jogo de perguntas e

respostas, para as crianças poderem brincar com seus familiares, com objetivo de replicar o conhecimento obtido na escola pelo projeto de extensão.

### **Desenvolvimento e processos avaliativos**

O desenvolvimento de trabalhos sobre zoonoses em escolas é de suma importância para a sociedade, pois, contribui para a difusão de informações fundamentais para sua prevenção. Devido à proximidade de comunicação entre pais e professores, sobretudo em séries iniciais, o processo ensino-aprendizagem exercido sobre os alunos é potencialmente transmitido aos seus responsáveis (ROCHA, 2001).

Ao serem analisados os primeiros questionários que foram entregues aos alunos, notou-se que eles não apresentavam qualquer conhecimento sobre formas de prevenção, contágio, sintomas e contaminação de nenhuma das doenças que viriam a ser trabalhadas (Tabela 1).

Tabela 1 – Análise comparativa entre o número de erros e acertos, antes e após a aplicação das atividades lúdicas sobre toxoplasmose, toxocaríase e DTA.

	Correção das questões antes da realização das atividades lúdicas		Correção das questões após a realização das atividades lúdicas	
	Acertos (%)	Erros (%)	Acertos (%)	Erros (%)
Toxoplasmose	2,44	97,56	78,05	21,95
Toxocaríase	0	100	56,10	43,90
DTA	21,95	78,05	70,73	29,27

O objetivo do questionário ser reaplicado aos alunos somente uma semana após as apresentações lúdicas se deu pelo fato de garantir que os mesmos não responderiam pelo contato momentâneo com a temática. Pode ser observado que houve grande melhora no conhecimento dos alunos referente à Toxoplasmose. Esta doença se tornou evidente no Rio Grande do Sul devido um surto ocorrido na cidade de Santa Maria. De acordo com o governo do estado, houveram 1931 casos notificados em menos de um ano (SANTA MARIA, 2018).

Apesar de apenas pouco mais de metade dos alunos (56,10%) terem apresentado entendimento sobre a Toxocaríase após as atividades, pode-se considerar uma boa evolução, visto que anteriormente nenhum apresentou qualquer conhecimento prévio sobre a doença.

Uma das razões atribuídas ao resultado, se deve a doença ter pouca discussão ao seu redor, com ausência de dados divulgados por programas vinculados à secretaria de saúde local, sem se conhecer a incidência da doença no município de Frederico Westphalen e região. Apesar de possuir estudos sendo realizados desde 1984, não há alterações nos conhecimentos já obtidos (MARQUES; ALVES; FAUSTINO, 2019), desta forma, se fazem necessárias novas ações para divulgação e promoção de saúde pública.

Ao observar os resultados de aprendizagem das DTA, houve grande melhoria na construção de conhecimento sobre a doença, obtendo-se um quantitativo de 21,95% de acertos antes das atividades lúdicas e de 70,73% de acertos após tais atividades. Esta zoonose possui notificação preconizada pelo Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (EDITORA MS, 2010). A compreensão das crianças frente a esta doença se atribui ao fato de ser uma doença tradicionalmente discutida em sala de aula pelos professores de séries iniciais, sobretudo, destacando-se a higiene com os alimentos antes do consumo.

Conforme descrito por Braz et al. (2018), a compreensão por modelos lúdicos é um método eficiente para divulgação e promoção de conhecimentos sobre zoonoses. Permite que as crianças aprendam através de brincadeiras e teatros, possibilitando que as atividades sejam replicadas em seus domicílios (Figura 1). Dados semelhantes foram encontrados, possibilitando o aprendizado a maior parte das crianças envolvidas.



Figura 1 – (A) Teatro de fantoche realizado pelos extensionistas, para promover o conhecimento sobre zoonoses às crianças do ensino fundamental. (B) Jogo de perguntas e respostas do tipo tabuleiro, em que as crianças eram as peças do jogo, com intuito de fixar o conteúdo ministrado.

## Considerações Finais

O método lúdico utilizado para proporcionar o conhecimento sobre zoonoses se mostrou eficaz, visto que, como apontaram os questionários aplicados ao final do evento, mais da metade das crianças mostraram terem fixado as informações passadas a elas, levando em consideração que no início poucas apresentaram ter qualquer conhecimento prévio sobre as zoonoses.

## Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Doenças transmitidas por alimentos: informações técnicas**. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/doencas-transmitidas-por-alimentos/informacoes-tecnicas>>. Acesso em: 6 mai. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual integrado de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos**. Brasília: Editora MS, 2010. 160 p.

BRAZ, Paulo Henrique et al. Educação em saúde para alunos do primeiro ano do ensino fundamental sobre a leishmaniose em seres humanos e animais. **Revista PubSaúde**, mar. 2018.

CARVALHO, Elaine A. A.; ROCHA, Regina L.. Toxocaríase: larva migrans visceral em crianças e adolescentes. **Jornal de Pediatria**. Rio de Janeiro, p. 100-110, 2011.

MARQUES, Silvia Rafaelli; ALVES, Leucio Câmara; FAUSTINO, Maria Aparecida da Glória. Análise epistemológica dos conhecimentos científicos sobre *Toxocara sp.* com ênfase na infecção humana. **Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 1, p.219-228, jan. 2019.

MEIRELES, Luciana Regina. **Estudo das fontes de infecção da Toxoplasmose humana em diferentes localidades do estado de São Paulo**. 2001. 171 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Biologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

OLIVEIRA, Ana Beatriz Almeida de et al. Doenças Transmitidas por Alimentos, Principais Agentes Etiológicos e Aspectos Gerais: Uma Revisão. **Revista HCPA**, Porto Alegre, v. 30, n. 3, p.279-285, jul./set. 2010.

PINTO, Luciane Dubina et al. Soroepidemiologia de *Toxoplasma gondii* em gatos domiciliados atendidos em clínicas particulares de Porto Alegre, RS, Brasil. **Ciência Rural**, Santa Maria, online, maio 2009.

ROCHA, Eloisa Acires Candal. A pedagogia e a educação infantil. **Revista Brasileira de Educação**, [s.l.], n. 16, p.27-34, jan/abr. 2001.

SANTA MARIA. Prefeitura. **Divulgados novos dados sobre surto de toxoplasmose em Santa Maria**.2018. Disponível em: <<https://estado.rs.gov.br/divulgados-novos-dados-sobre-surto-de-toxoplasmose-em-santa-maria>>. Acesso em: 06 maio 2019.

SANTOS, Miguel Bernardino dos. **Toxocaríase: avaliação do processo ensino-aprendizagem de recursos pedagógicos aplicados a crianças do ensino fundamental**. 2003. 149 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Zoonoses**. Disponível em: <<http://www.who.int/topics/zoonoses/en/>>. Acesso em: 3 ago. 2018.